

---

## RESULTADOS CONSOLIDADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2004

---

30 de Abril de 2004

- Volume de Negócios de 1.514 milhões de euros.
- Cash-Flow Operacional de 138 milhões de euros.
- Resultados Operacionais de 37 milhões de euros.
- Resultado Líquido com interesses minoritários de 23 milhões de euros.

(Informação financeira não auditada a 31 de Março de 2004 e 2003)

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

“O primeiro trimestre de 2004 confirma as expectativas que já tínhamos, isto é, resultados muito melhores do que no primeiro trimestre de 2003, com particular relevo para a Sonae Indústria e para a Sonaecom, que apresentam resultados líquidos positivos, esta última pela primeira vez.

Teremos que lamentar o desfecho previsível do processo de reprivatização da Portucel, já que o Conselho de Ministros aprovou uma estratégia concebida contra a Sonae pelo Ministro responsável. Em caso de sucesso no concurso a Sonae seria obrigada a lançar uma OPA, contrariando um dos objectivos do Governo, ou ver-se-ia marginalizada na gestão da empresa, mesmo que do maior accionista se tratasse.

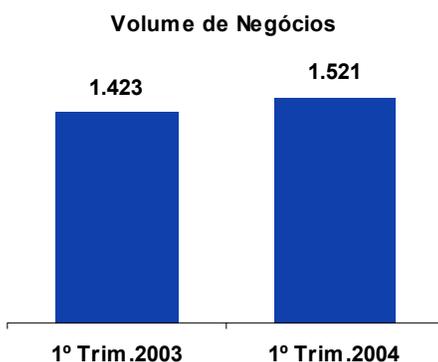
O nosso modelo de governação continua a evoluir, aproximando-se das melhores práticas internacionais, tendo sido eleitos quatro novos Administradores Não Executivos de reconhecida competência profissional e elevado prestígio pessoal, conhecedores do Grupo e dos vários sectores de negócios em que estamos envolvidos.

Apesar das adversidades nos últimos anos, o Grupo Sonae é hoje muito maior e mais global, tendo a internacionalização contribuído para aumentar o conhecimento que temos de vários mercados em três continentes e para uma notável melhoria das competências técnicas e negociais dos nossos principais gestores.”

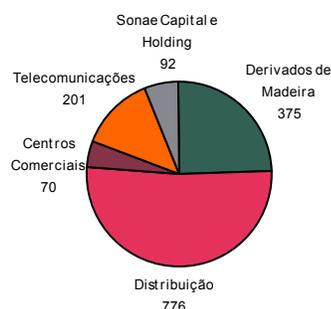
Belmiro de Azevedo

## ANÁLISE DOS RESULTADOS

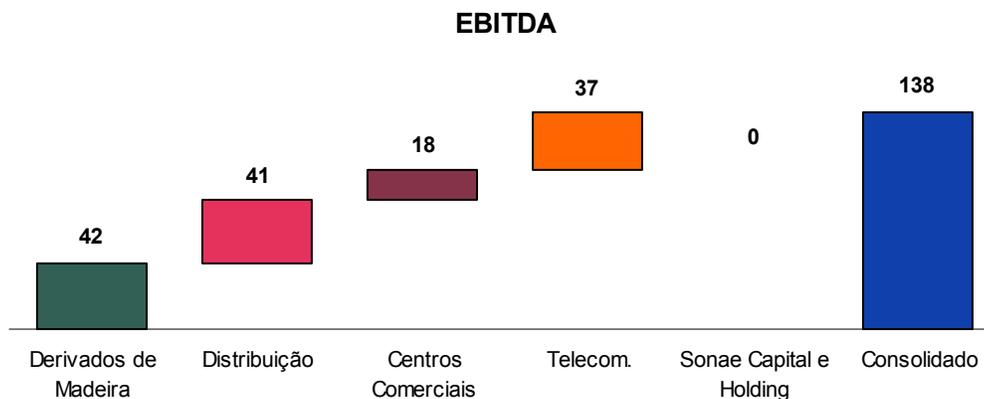
O **volume de negócios consolidado** atingiu no primeiro trimestre deste exercício 1.514 milhões de euros, o que compara com 1.423 milhões de euros em igual período do ano anterior. Este crescimento é generalizado a todos os negócios, sendo o efeito cambial despiçando.



**Volume de Negócios por sector**



O **cash-flow operacional (EBITDA) consolidado** gerado nos primeiros três meses de 2004 foi de 138 milhões de euros, um aumento de cerca de 12,4% face ao período homólogo de 2003. Para este aumento contribuíram em particular os negócios de Telecomunicações (+12,1 milhões de euros) e Derivados de Madeira (+2,7 milhões de euros).



A **margem de EBITDA consolidada** foi de 9,1%, que compara com 8,7% no 1º trimestre de 2003. Este aumento da margem de EBITDA consolidada é fruto do reforço das margens dos negócios de Telecomunicações e de Derivados de Madeira.

Os **resultados operacionais (EBIT) consolidados** ascenderam a 37 milhões, quase duplicando o valor do trimestre homólogo do ano anterior (19 milhões de euros), fruto essencialmente da melhoria do cash-flow operacional.

Os **resultados financeiros consolidados** foram negativos em 37,6 milhões de euros, o que compara com 61,9 milhões de euros negativos em igual período do ano anterior. Esta importante melhoria decorre do esforço empreendido de redução do endividamento médio e da consequente diminuição dos juros suportados e da constatação de diferenças de câmbio favoráveis, que no período homólogo foram desfavoráveis.

Como consequência da melhoria generalizada dos indicadores económicos acima descrita, os **resultados correntes consolidados** neste trimestre ficaram perto do “break-even”, uma substancial melhoria face aos 42,5 milhões de euros negativos no 1º trimestre de 2003.

Os **resultados extraordinários consolidados** no período ascenderam a 29,5 milhões de euros positivos face a 89,6 milhões de euros positivos no período homólogo do ano anterior. De notar que no 1º trimestre de 2003 foi registada uma mais valia de 78,8 milhões de euros obtida com a alienação de 50% da sociedade proprietária do Centro Comercial Vasco da Gama à ING Retail Property Fund Ibérica.

O **resultado líquido consolidado com interesses minoritários** foi positivo em 22,8 milhões de euros (38 milhões de euros no trimestre homólogo de 2003), sendo o resultado líquido consolidado após dedução de interesses minoritários de 8,4 milhões de euros (15 milhões de euros no trimestre homólogo de 2003).

## ESTRUTURA FINANCEIRA

O **endividamento líquido consolidado** no final do trimestre era de 2.860 milhões de euros, o que corresponde a uma redução de 740 milhões de euros face ao trimestre homólogo do ano anterior, mantendo-se a tendência encetada em 2003.

O **rácio do cash-flow operacional (EBITDA) sobre os juros suportados** foi de 3,5 vezes, um crescimento face a 2,8 vezes registados no período homólogo do ano anterior. O **rácio dívida líquida sobre cash-flow operacional (EBITDA) anualizado** foi de 4,3 vezes, face a 5,7 vezes do trimestre homólogo do ano anterior. A melhoria em ambos os indicadores confirma a continuação do fortalecimento da capacidade financeira do Grupo.

## PERSPECTIVAS

O ambiente macro-económico é ainda incerto, constatando-se mesmo o arrefecimento das expectativas de crescimento sobretudo na Europa e em Portugal. De notar porém a reacção positiva em alguns segmentos do mercado.

Neste contexto os negócios do Grupo continuarão a focar as suas prioridades no aumento da eficiência a todos os níveis que conduza a uma maior resiliência face ao ambiente macro-económico.

Maia, 30 de Abril de 2004  
O Conselho de Administração

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2004

Valores em milhões de Euros

	31.03.2004	31.03.2003
<b>Volume de Negócios</b>	<b>1.514,0</b>	<b>1.423,1</b>
<b>Cash-Flow Operacional (EBITDA)</b>	<b>138,4</b>	<b>123,2</b>
Resultados Operacionais (EBIT)	36,8	19,3
Resultados Financeiros	(37,6)	(61,9)
<b>Resultados Correntes</b>	<b>(0,8)</b>	<b>(42,5)</b>
Resultados Extraordinários	29,5	89,6
Empresas Associadas	3,0	2,0
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>31,7</b>	<b>49,1</b>
Imposto sobre rendimento	(8,9)	(11,1)
<b>Resultado Líquido com Int. Min.<sup>1</sup></b>	<b>22,8</b>	<b>38,0</b>
Interesses Minoritários	14,4	23,0
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>8,4</b>	<b>15,0</b>

## BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE MARÇO DE 2004

Valores em milhões de Euros

	31.03.2004	31.03.2003
Imobilizado Líquido <sup>1</sup>	5.072,3	5.240,7
Existências	692,6	708,7
Dívidas de Terceiros	912,2	1.033,5
Disponibilidades	390,1	385,1
Acréscimos e Diferimentos	536,1	562,5
<b>Total do Activo</b>	<b>7.603,3</b>	<b>7.930,5</b>
Capitais Próprios <sup>1</sup>	547,7	557,7
Interesses Minoritários	751,8	863,3
Dívida Remunerada MLP	2.189,1	2.611,6
Outras Dívidas a Terceiros MLP	782,3	568,4
Dívida Remunerada CP	1.061,3	1.373,4
Outras Dívidas CP	1.326,2	1.216,9
Acréscimos e Diferimentos	944,9	739,2
<b>Total do Passivo</b>	<b>6.303,8</b>	<b>6.509,5</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO, CAPITAIS PRÓPRIOS E INTERESSES MINORITÁRIOS</b>	<b>7.603,3</b>	<b>7.930,5</b>

<sup>1</sup> Tal como em 2001, 2002 e 2003, as diferenças de consolidação foram anuladas por contrapartida de reservas. Caso esta anulação não tivesse sido efectuada, o imobilizado incorpóreo e os capitais próprios em 31 de Março de 2004 seriam superiores em 746,4 milhões de euros e as amortizações do trimestre em 17,5 milhões de euros.

---

## REPRESENTANTE PARA AS RELAÇÕES COM O MERCADO DE CAPITALIS

---

Dra. Luzia Leonor Borges e Gomes Ferreira  
Lugar do Espido – Via Norte  
Apartado 1011  
4471 – 909 Maia  
Portugal  
Tel: 351 22 948 75 22  
Fax: 351 22 948 77 22  
Email: [investor.relations@sonae.pt](mailto:investor.relations@sonae.pt)

---

## GABINETE DE APOIO AO INVESTIDOR

---

A **SONAE, SGPS, SA** tem ao dispôr dos accionistas e comunidade de investidores o **Gabinete de Apoio ao Investidor**, que presta esclarecimentos sobre factos relevantes da vida da sociedade por esta já divulgados no formato imposto por lei. O Director do Gabinete de Apoio ao Investidor e da função de “Relações com Investidores” é o Dr. José Luís Amorim.

Lugar do Espido – Via Norte  
Apartado 1011  
4471 – 909 Maia  
Portugal  
Tel: 351 22 940 47 76  
Fax: 351 22 940 46 34  
Email: [investor.relations@sonae.pt](mailto:investor.relations@sonae.pt)

## DIVULGAÇÃO NA INTERNET

Adicionalmente os investidores podem encontrar este comunicado e toda a informação pública sobre a sociedade no site

<http://www.sonae.pt>

---